

Saúde apresenta Plano para o outono/inverno na sexta-feira



Num outono/inverno excecional, devido à pandemia, a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil está a ultimar o plano com medidas para a saúde pública nestes próximos meses. O Plano vai criar circuitos covid e não covid, no Hospital dr. Nélio Mendonça e centros de saúde.

A Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil está a ultimar o 'Plano outono/inverno', no que diz respeito às medidas a serem implementadas nos circuitos 'covid-19' e 'não covid-19' não só no hospital dr. Nélio Mendonça como também nos centros de saúde.

Este é um período atípico, já que, para além da ocorrência das gripes sazonais, a Madeira enfrenta, como o resto do mundo, uma pandemia, embora com uma situação epidemiológica controlada.

Em declarações ao JM, o secretário regional de Saúde e Proteção Civil adiantou que o documento será apresentado publicamente no próximo dia 16. Pedro Ramos acrescentou que o plano a ser ultimado, tendo mantido na pretérita quarta-feira uma reunião com as diversas entidades das áreas da saúde e da proteção civil. "O documento está a chegar, com vários contributos, à sua fase final e será apresentado na próxima sexta-feira", disse, escusando-se a adiantar algumas das medidas que constam do documento.

Disse apenas que "estamos a preparar uma outra solução para este plano Outono-Inverno, que significa que vamos voltar a reorganizar" os serviços. "Não vai ser preciso fechar, mas vai ser preciso criar circuitos de segurança para os doentes Covid, não-Covid, gripe e outras patologias".

De salientar que o 'Plano outono/inverno', destinado a toda a população da Região Autónoma da Madeira, será ainda acompanhado de campanhas de sensibilização e informação adicionais, "usando todos os meios atualmente ao nosso dispor em termos de tecnologias de informação e comunicação", a par da criação de sinaléticas próprias nas diversas áreas do Hospital central do Funchal e dos centros de saúde.

A campanha de vacinação contra a gripe em curso, que este começou mais cedo e é mais abrangente, faz parte já do plano. Segundo Pedro Ramos, a adesão tem sido superior aos anos anteriores.

Esta última quinta-feira, o governante deslocou-se ao SESARAM, com a direção de enfermagem, direção clínica, conselho de administração e serviço de medicina ocupacional para dirigir uma mensagem aos profissionais e mostrou-se satisfeito por "todos estarem a ser vacinados. Estamos muito satisfeitos, porque a adesão dos profissionais de saúde tem sido muito superior em relação aos outros anos. É um sinal de que estão todos imbuídos da mesma preocupação: temos de ter um serviço de saúde vacinado e testado para podermos prestar um bom serviço à população", reforçou Pedro Ramos. Recorde-se que a primeira fase da campanha de vacinação contra a gripe deste ano arrancou no dia 28 de setembro, para as instituições, profissionais e utentes. A segunda fase inicia-se a 19 de outubro para a população em geral e grupos de risco.

Este ano, a SRS adquiriu 56 mil vacinas, mais cerca de 17 mil em relação ao ano passado, um aumento que se justifica pela necessidade de proteger a população, aumentando a sua abrangência, e por haver sintomas gripais semelhantes aos da covid-19.

2 milhões de euros para vacinas

O secretário regional espera uma maior adesão da população em geral, particularmente dos habituais grupos de risco, na vacinação contra a gripe. “Este ano, o investimento da Região no plano de vacinas foi de dois milhões de euros, dos quais 500 mil euros são para a vacinação da gripe, o que significa um aumento de 44%, em que nós contratualizamos 56 mil vacinas, por causa do alargamento dos grupos de risco”, divulgou.

Os restantes 1,5 milhões de euros são para as vacinas do plano nacional, que já incluem as que entraram neste mês, nomeadamente do HPV e da meningococos B, disse, comentando que até ao final do ano a Direção Geral da Saúde deverá tomar uma decisão sobre a inclusão ou não da vacina do rotavírus no PNV.

Por Paula Abreu

In “*JM-Madeira*”